# Suspeito de terrorismo tem direito de falar com advogado, diz corte inglesa

A Corte Superior da Inglaterra reconheceu, nesta quarta-feira (6/11), um direito que vem constantemente sendo negado aos suspeitos de terrorismo no país. O tribunal decidiu que o suspeito tem direito de ser assistido por um advogado antes mesmo do primeiro interrogatório policial, ainda que ele tenha sido detido no aeroporto.

O julgamento considerou ilegal prática que é adotada frequentemente pela Polícia nos aeroportos ingleses, como aconteceu com o brasileiro David Miranda, companheiro do jornalista Glenn Greenwald. Assim como David, suspeitos de envolvimento com atividades terroristas ficam detidos nos aeroportos por horas, sendo questionados pela Polícia e sem a assistência de um advogado.

A Polícia fundamenta sua posição na lei antiterrorismo britânica, chamada de *Terrorism Act 2000*, que autoriza o questionamento por até oito horas nas áreas de trânsito internacional dos aeroportos do Reino Unido. Nesse tempo, o detido é obrigado a responder a todas as perguntas e colaborar com a Polícia, sob o risco de ser preso. A norma garante o direito de falar com um advogado por telefone, mas esse direito pode ser afastado pelos policiais se eles considerarem que pode atrapalhar o interrogatório.

No julgamento desta quarta, a Corte Superior não escrutinou a lei antiterrorismo, apenas afirmou que todo e qualquer suspeito tem o direito de falar com seu advogado antes de depor. É direito de todos também exigir a presença do defensor antes de responder às perguntas dos policiais, decidiu o tribunal.

A corte analisou a reclamação de um homem chamado Abdelrazag Elosta, que foi detido no aeroporto de Heathrow, em Londres, quando voltava da Arábia Saudita. Com base na legislação antiterrorismo, Elosta foi autorizado a ligar para o seu advogado, mas só pôde conversar com ele pelo telefone e diante dos policiais. Seu defensor chegou a pedir para que a Polícia adiasse o interrogatório até que ele chegasse ao aeroporto, mas o pedido foi negado e Elosta foi questionado sem auxílio profissional.

A Corte Superior considerou que esse interrogatório, sem a presença do advogado do suspeito, foi ilícito. De acordo com o tribunal, os policiais tinham de ter esperado o defensor chegar para só aí começar as perguntas — *clique aqui para ler a decisão em inglês.*

**Assistência profissional**
O direito de consultar um advogado está expresso na Convenção Europeia de Direitos Humanos, adotada pelos 47 países da Europa — apenas a Bielorrússia não aderiu à convenção. Em outubro, a União Europeia aprovou diretiva sobre o assunto para padronizar as regras em todo o bloco europeu. A diretiva deve entrar em vigor em todos os 28 Estados da UE em até três anos.


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

Atualmente, cada país tem as suas próprias regras. Na Bélgica, por exemplo, um suspeito pode ser interrogado pela Polícia por algumas horas antes de ser autorizado a falar com seu advogado. Até 2010, a mesma regra valia para a Escócia, onde os policiais tinham seis horas com o acusado antes de ele ligar para seu defensor. Na Inglaterra, quando é a Polícia quem vai até a casa do suspeito ou mesmo durante uma blitz, pode fazer as perguntas que quiser sem a presença de um advogado.

**Date Created**
06/11/2013


2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.